



CASCAIS  
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo  
e Empreendedorismo



# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

CASCAIS DINÂMICA, E.M., S.A.



## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

### ÍNDICE

Mensagem do Conselho de Administração	3
Empresa	5
Aeroporto de Cascais	7
Centro de Congressos do Estoril	22
FIARTIL - Recinto de Eventos	26
Organização da Empresa	28
Demonstrações Financeiras	29



## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tal como no ano passado, entende o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica ser conveniente dirigir uma palavra aos colaboradores da empresa, a quem quer manifestar os seus agradecimentos pelo esforço realizado para garantir, em tempos tão exigentes, o bom funcionamento da empresa: o zelo profissional que todos revelaram serviu para superar os desafios que o ano de 2021 nos colocou. Sem essa aplicação laboriosa, se bem que obviamente esperada e em consonância com o que a cada um cabe fazer, não seria possível alcançar os resultados que estão refletidos nas Contas e no Relatório de 2021.

Este Conselho de Administração, que perfaz em junho próximo dois anos de mandato, viu o Município de Cascais renovar-lhe a sua confiança e entende estar a cumprir uma tarefa estratégica essencial, tendo plena consciência de que é fundamental fazer mais e melhor, através da consecução eficaz dos projetos em curso e da análise de outros que possam contribuir para levar avante os objetivos estatutariamente definidos: sendo que demos conta em 2020 que a Cascais Dinâmica tem «por objeto social o empreendedorismo local e regional, no âmbito do desenvolvimento económico-social, turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para», é nosso entendimento que devemos participar com a nossa intervenção para melhorar a qualidade de vida de munícipes e visitantes.

Este ano de 2021, como era previsível, mostrou-se, apesar de tudo (muito por força da intervenção exemplar da Câmara Municipal de Cascais) um pouco menos duro do que o transato, pelo que as contrariedades que surgiram foram sendo mais facilmente ultrapassadas com a vossa colaboração, o que garantiu a consolidação efetiva do nosso projeto, cujos objetivos são a ampliação, a diversificação e a excelência das atividades da empresa.

Repetir duas notas do passado: a adaptação oportuna e produtiva dos espaços do Centro de Congressos do Estoril às exigências impostas pelo combate à pandemia de COVID-19, dando cumprimento à decisão da Câmara Municipal de Cascais de dar uma resposta cabal às necessidades surgidas e em claro benefício dos munícipes, e o incremento dos resultados e a melhoria do funcionamento do Aeródromo de Cascais, seguindo o plano de autonomização também definido pelo mesmo órgão.

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

O Conselho de Administração, reforçando os seus agradecimentos a todos os colaboradores da Cascais Dinâmica pelo trabalho desenvolvido, aproveita ainda esta oportunidade para a) reafirmar a importância da ação do Presidente e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais, respetivamente Dr. Carlos Carreiras e Eng<sup>o</sup> Miguel Pinto Luz, bem como dos Vereadores e de outros funcionários e colaboradores municipais com quem a empresa se relaciona, na procura das melhores soluções para a concretização dos referidos fins estatutários; b) assinalar o cumprimento particularmente eficaz e eficiente das suas tarefas por parte das Dras. Andreia Oliveira e Catarina Matos Cunha, respetivamente Diretora Administrativa e Financeira e Assessora Jurídica, bem como o Comandante Salema Cordeiro, o Eng. Alberto Rodrigues e a Sra. D. Ernestina Colaço, no sentido de assegurar a aplicação dos procedimentos inerentes ao correto funcionamento administrativo, financeiro, jurídico e operacional da Cascais Dinâmica, assim manifestando a expressão do seu apreço.

Por fim, há também que agradecer a todas as pessoas e instituições com as quais a Cascais Dinâmica se relacionou, assegurando-lhes a disponibilidade futura para prosseguir e afinar a colaboração mantida, sempre com o intuito de preservar os legítimos interesses das partes envolvidas.

O Conselho de Administração

Maria do Céu Garcia

Filipe Nascimento

Salvato Teles de Menezes



A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no Concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
  - 1. Centro de Congressos do Estoril;
  - 2. FIARTIL - Feira de Artesanato do Estoril;
  - 3. Fortaleza da Cidadela de Cascais;
  - 4. Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-cultural e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer, como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

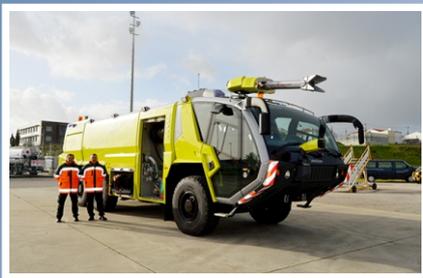
Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da sociedade é composto pelos seguintes elementos:

Presidente:	Salvato Teles de Menezes
Administradora Executiva:	Maria do Céu Garcia
Administrador:	Filipe Nascimento

O presente documento apresenta o relatório e contas referente aos equipamentos que integram a Cascais Dinâmica:

- Centro de Congressos do Estoril;
- Aeródromo Municipal de Cascais;
- Recinto «Fiartil» - Feira de Artesanato.



# CASCAIS AIRPORT

## ■ Relatório Anual de Movimentos 2021

**O ano de 2021 foi o ano com mais movimentos totais desde que o aeroporto se tornou numa estrutura integrada numa zona de tráfego aéreo controlado.**

Cerca de dois meses e meio de paragem dos movimentos das escolas de aviação, um período superior ao verificado em 2020, não afectou mesmo assim o ligeiro aumento dos movimentos totais relativamente ao registado em 2019, ano em que o Aeroporto de Cascais atravessava uma significativa dinâmica em termos de operações aéreas e pelo qual deverá ser feita razoavelmente uma análise comparativa.

Efectivamente, ainda em relação ao total de movimentos e contando com o já referido período de fortes restrições impostas por motivos sanitários de praticamente dois meses e meio sem quase nenhum movimento aéreo, o aumento total de 0,5% demonstra inequivocamente o forte crescimento no geral.



Fazendo um exercício simples de extrapolação, facilmente se conclui que em termos anuais e totais, o Aeroporto terá ultrapassado os 23% de aumento em relação a 2019, valor que é inédito a todos os níveis.

Estando, assim, significativamente acima dos valores de 2019, este aumento tem sido consistente no segundo semestre e deixa antever uma retoma estruturada e com um carácter mais permanente.

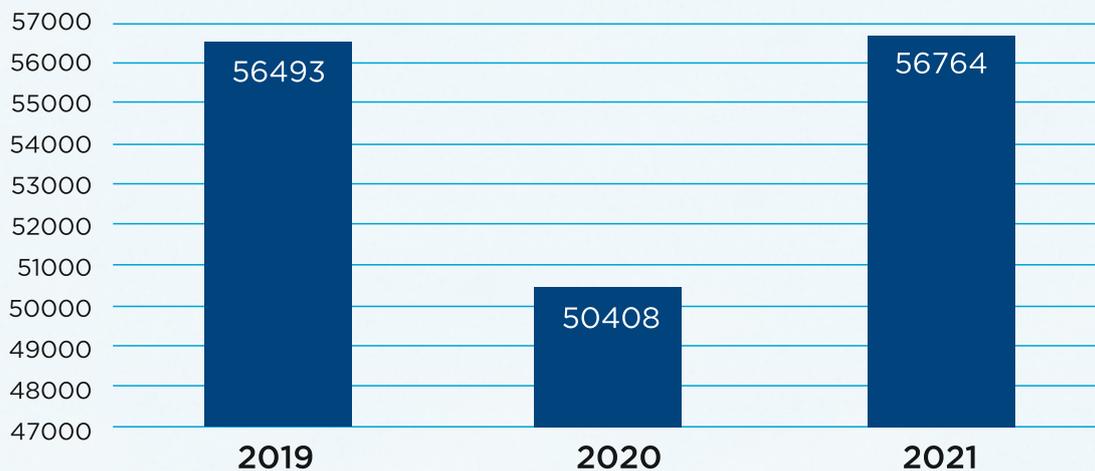
Estes valores totais acompanham em termos de tendência aqueles registados em todos os sectores de actividade e mais uma vez ultrapassa o histórico do Aeroporto de Cascais desde que presta serviços de controle de tráfego aéreo, principalmente no que respeita a duas áreas, as escolas de voo e a aviação executiva.

Este aumento deveu-se não só à reacção assinalável ao retomar das operações aéreas no fim das restrições originadas pela Pandemia Covid19 a partir de meio do segundo trimestre apoiada na forte retoma da actividade das escolas mas também porque se registou em toda a Europa e no mundo um impressionante fulgor da aviação executiva e essa dinâmica inevitavelmente estendeu-se ao Aeroporto de Cascais.

O último trimestre continuou caracterizado essencialmente por uma forte consolidação da tendência de crescimento iniciada a partir do segundo trimestre principalmente das escolas de voo e da aviação executiva e que deixou muitos indícios e indicadores de que a retoma da aviação é já nítida também em Portugal, estando o Aeroporto de Cascais a acompanhar esse desenvolvimento.



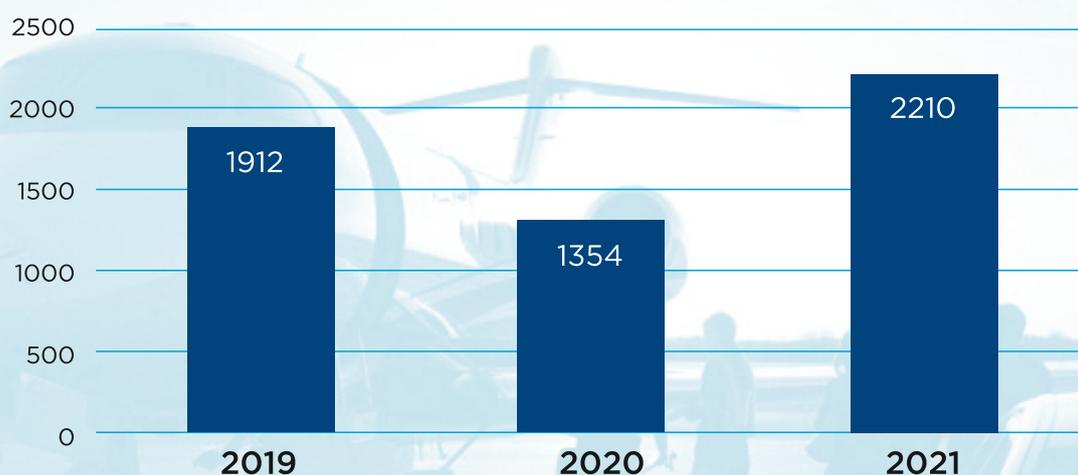
## ■ Movimentos de TOTAIS de Aeronaves: Aterragens/ /descolagens



Movimentos de Aeronaves: Aterragens/descolagens

	2019	2020	2021
Movimentos Totais de Aeronaves	56493	50408	56764

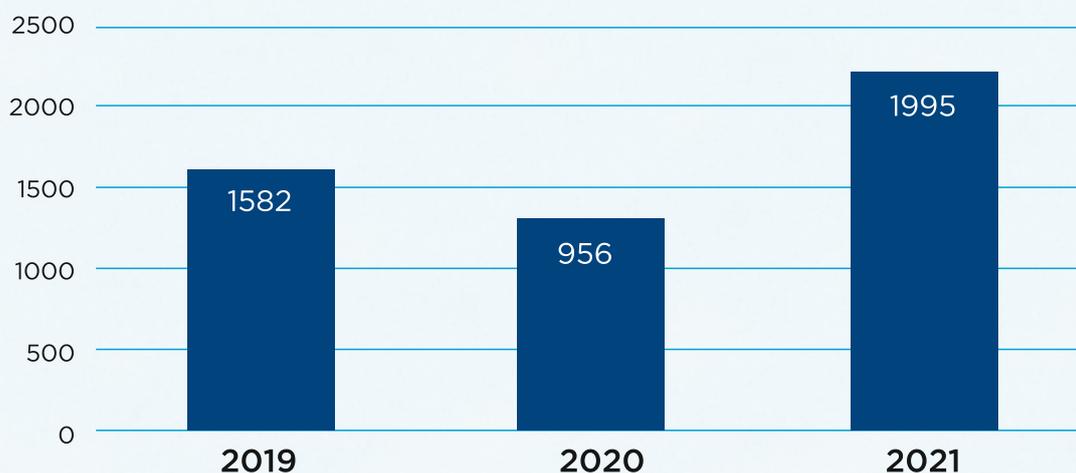
## ■ Voos Táxi Aéreo



Voos Táxi Aéreo

	2019	2020	2021
Voos Táxi Aéreo	1912	1354	2210

## ■ Voos Particulares



Voos Particulares

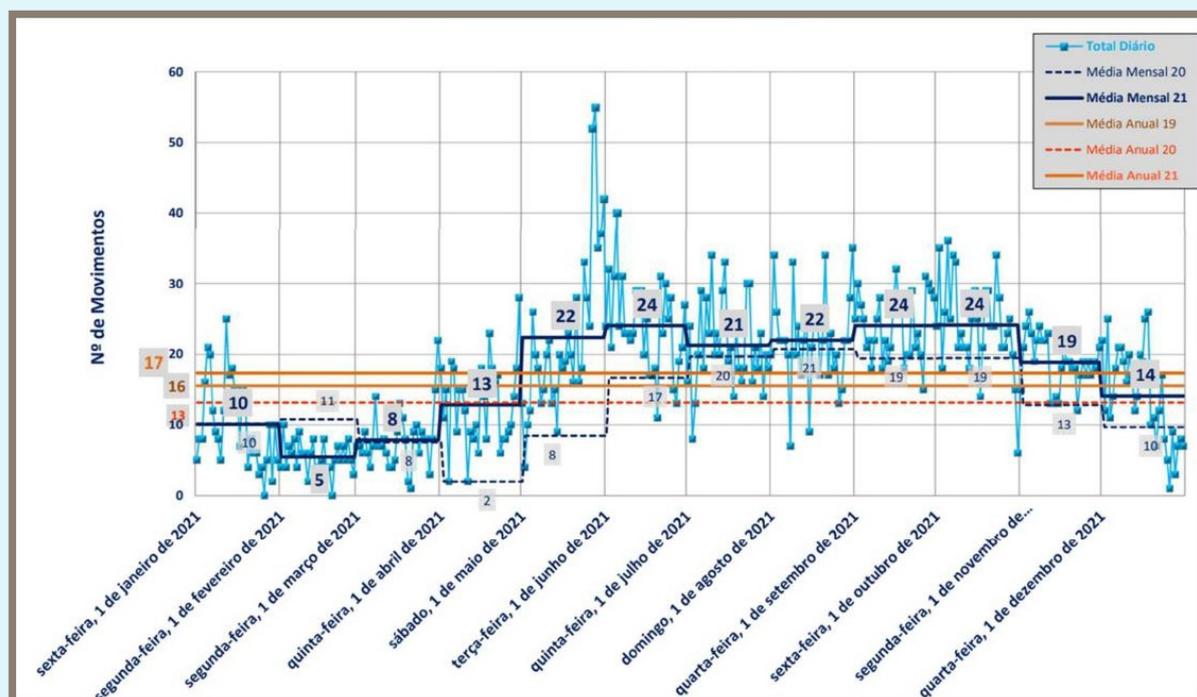
	2019	2020	2021
<b>Voos Particulares</b>	1582	956	1995



Como referido, a análise mais significativa tem a ver também com o ritmo assinalável de crescimento da actividade relacionada com a aviação executiva, incluindo-se para esta análise sectorial os voos particulares.

Este aumento é naturalmente atribuído às características únicas deste tipo de aviação perante os desafios logísticos em termos de deslocação dos passageiros nos aeroportos internacionais e também pelas condições sanitárias, nomeadamente o distanciamento social a bordo e nos processos de embarque e desembarque.

A aviação executiva de um modo geral registou um crescimento acima de 20% dos movimentos em relação a 2019. A média diária deste tipo de tráfego situou-se nos 17 movimentos por dia, sendo que no segundo semestre atingiu mesmo os 21 movimentos por dia.



Com uma evolução positiva em Cascais a ultrapassar os 19% mesmo no primeiro semestre de 2021, é mesmo a única área em que a aviação cresceu durante todo o período pandémico, chegando a atingir um crescimento mundial de 26%.

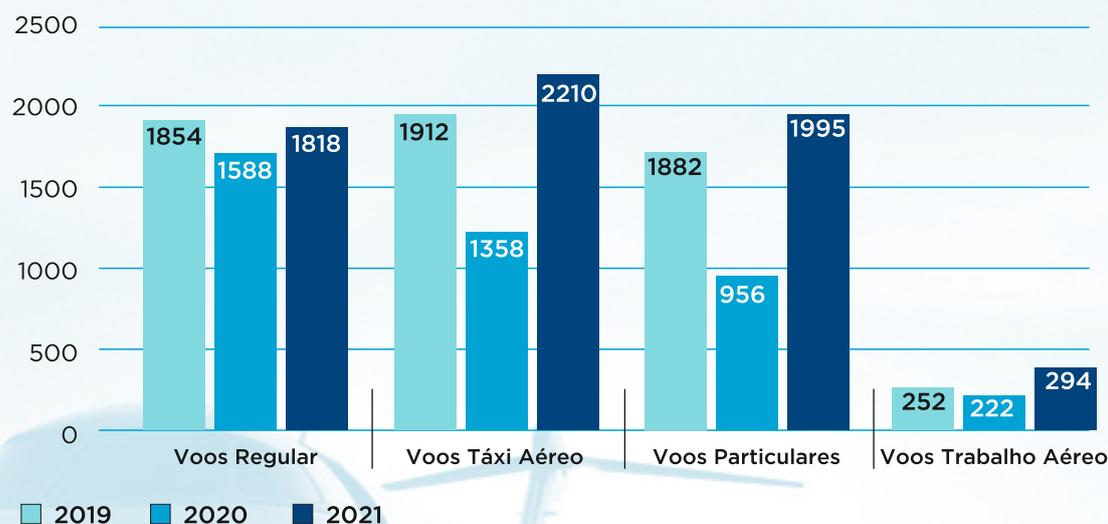
Em relação ao trabalho aéreo, conclui-se que esta actividade específica estabeleceu praticamente o seu ritmo normal pré-pandémico, principalmente devido ao seu carácter intimamente ligado ao retomar do ritmo normal da sociedade.

Os movimentos de trabalho aéreo são normalmente designados como respeitantes à comercialização de um operador aéreo (excetuando o transporte de passageiros) desde que a distância do ponto de embarque e o de desembarque seja inferior a 50km. Incluem-se as atividades agrícolas, fotografia aérea, patrulha, vigilância, combate a incêndios, prospeção e construções, publicidade, serviços médicos e assistência, pulverização, luta contra a poluição, paraquedismo, entre outras.

Apesar de um forte crescimento neste segmento durante 2021, os voos de trabalho aéreo apenas representaram menos de 1% dos movimentos totais.

Como as taxas aeroportuárias relativas aos movimentos se regem por critérios de peso, as operações associadas à aviação executiva, de onde se incluem voos comerciais não regulares, voos posição, voos ferry e também alguns com a classificação de privados, representam, em termos económicos (devido precisamente ao seu maior peso), uma quota-parte importante dos proveitos do Aeroporto.

### Movimentos de Aeronaves Voo Comercial regular e Não Regular e Voos Privados



Devido às restrições resultantes da pandemia mas principalmente por razões que se prendem com a facilidade e segurança dos processos de embarque e desembarque, nomeadamente o distanciamento social e efectividade das medidas sanitárias relacionadas com a limpeza das superfícies em relação aos grandes aeroportos internacionais, o Aeroporto de Cascais apresenta uma solução ideal para o mercado da aviação executiva tradicional.

Em adição, é bastante atractivo também para aqueles passageiros que normalmente escolheriam um avião maior mas que, pela diminuição da oferta nesse mercado, nesta altura optaram por este tipo de avião, tornando-se muitos deles clientes regulares deste sector do transporte aéreo a partir de agora.

Relativamente aos voos regulares de passageiros, a normalização da linha regional de serviço público significou uma retoma de todas as rotas previstas no mesmo e realizadas em 2019, embora o período de confinamentos mais prolongado em comparação com 2020 e eventualmente uma menor procura por parte dos passageiros levaram a uma redução objectiva do número de movimentos e de passageiros.

	2019	2020	2021
<b>Voos Regular</b>	<b>1854</b>	<b>1588</b>	<b>1818</b>
% referente ao ano 2019		-14%	-2
<b>Voos Táxi Aéreo</b>	<b>1912</b>	<b>1354</b>	<b>2210</b>
% referente ao ano 2019		-29%	+16%
<b>Voos Particulares</b>	<b>1582</b>	<b>956</b>	<b>1995</b>
% referente ao ano 2019		-40%	+26%
<b>Voos Trabalho Aéreo</b>	<b>252</b>	<b>222</b>	<b>294</b>
% referente ao ano 2019		-12%	+17%

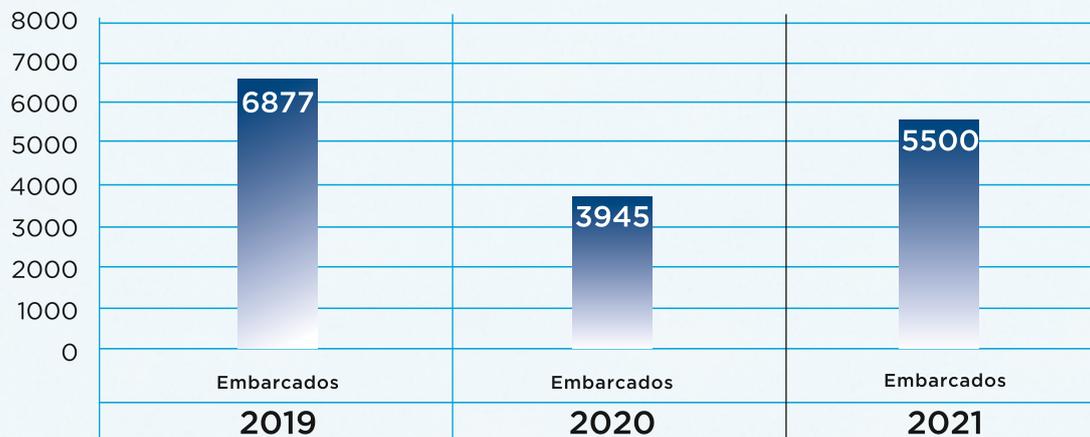
Esta categoria de movimentos é composta pela rota de serviço público de transporte aéreo entre **Bragança - Vila Real - Viseu - Cascais - Portimão**.

A diferença em relação a 2019 está claramente no número de passageiros, mas os movimentos registados nos últimos meses do semestre deixam antever um crescimento sustentado da procura e uma retoma a médio prazo da grande procura que esta linha regional registava em 2019.



	2019		2020		2021	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Movimento total de passageiros	<b>6877</b>	<b>6753</b>	<b>3945</b>	<b>4124</b>	<b>5500</b>	<b>5548</b>

## ■ Movimento total de passageiros

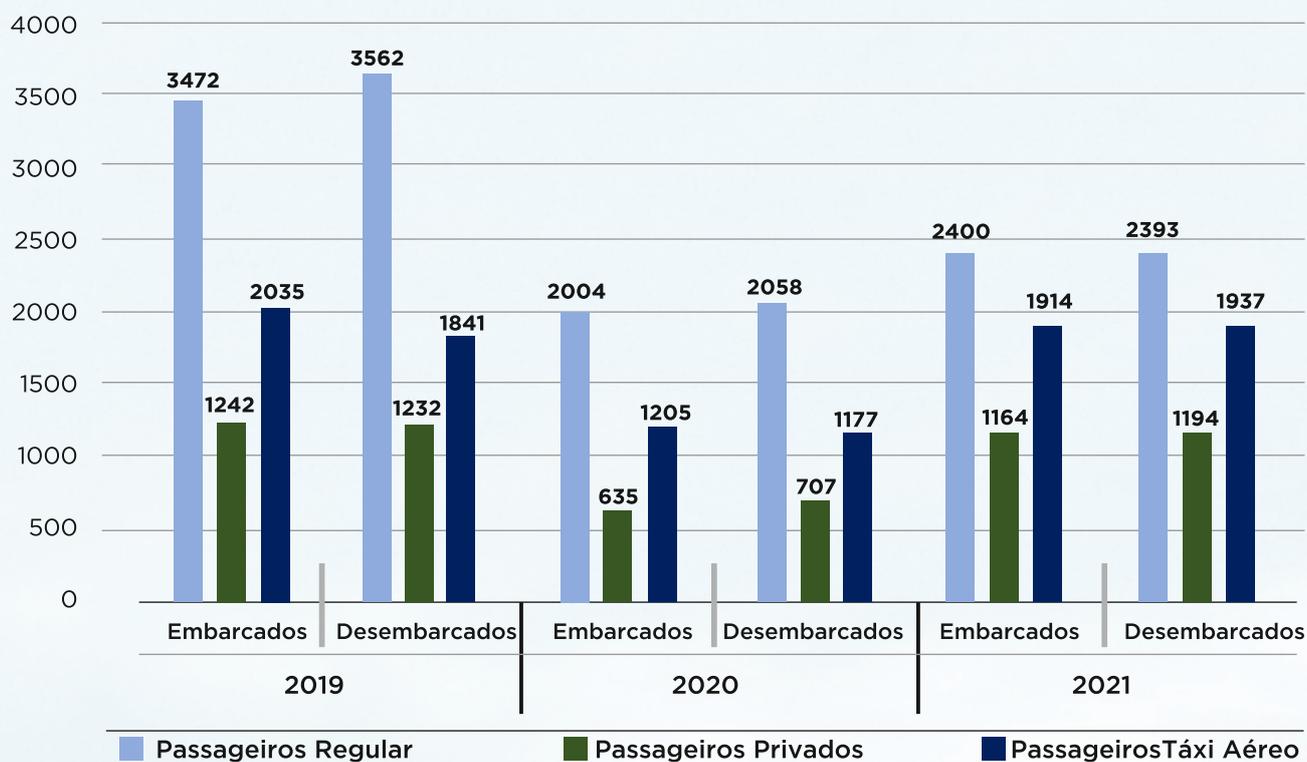


## ■ Movimento total de passageiros



	2019		2020		2021	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Passageiros Regular	3472	3562	2004	2058	2400	2393
Passageiros Privados	1242	1231	635	707	1164	1194
Passageiros Táxi Aéreo	2035	1841	1205	1177	1914	1937

## Movimento de passageiros por tipo de voo



	2019	2020	2021
Voos de Instrução	25621	25208	28905

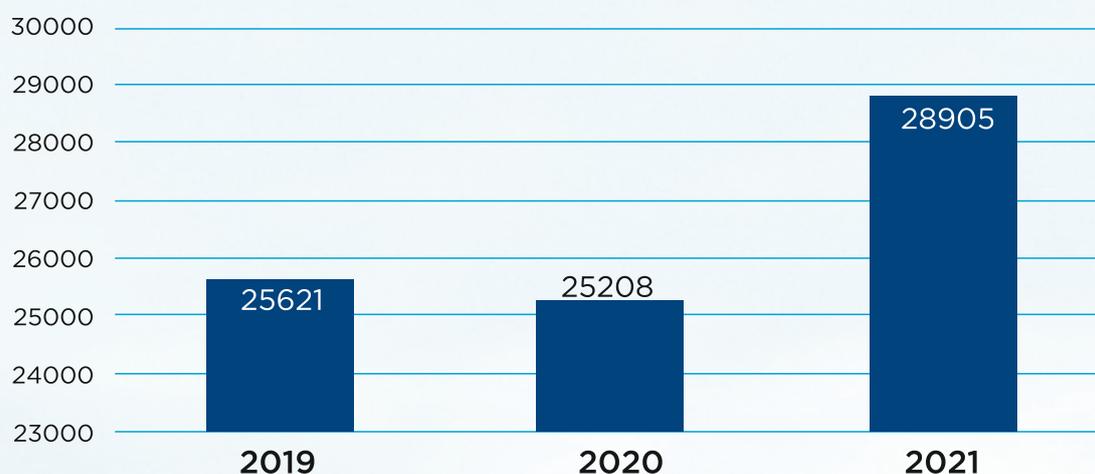
O registo dos movimentos de instrução e treino é naturalmente o mais afectado pelos períodos de confinamento e de proibição de circulação ou de actividade desta área específica.

Mesmo assim, as escolas de voo realizaram em todo o ano mais 13% de movimentos relativamente a 2019, o ano que havia sido também o melhor registo.

Sendo esta a actividade com maior influência nos movimentos totais foi precisamente a sua proibição durante mais de dois meses que gerou a maior redução de movimentos, assistindo-se a um paralelismo entre as taxas de variação dos valores totais e dos valores relativos às escolas práticas de aviação, que estavam em franco crescimento em 2019.

Efectivamente, o ritmo de retoma das escolas de aviação, devido ao seu significativo número de horas contratadas e ainda não fornecidas pelas restrições de 2020 originou até que no primeiro trimestre o Aeroporto de Cascais se tornasse na **segunda infra-estrutura aeronáutica nacional em termos de número de movimentos**.

### ■ Movimentos totais de Voos de Instrução sem Tocar & Andar



### ■ Voos de Instrução

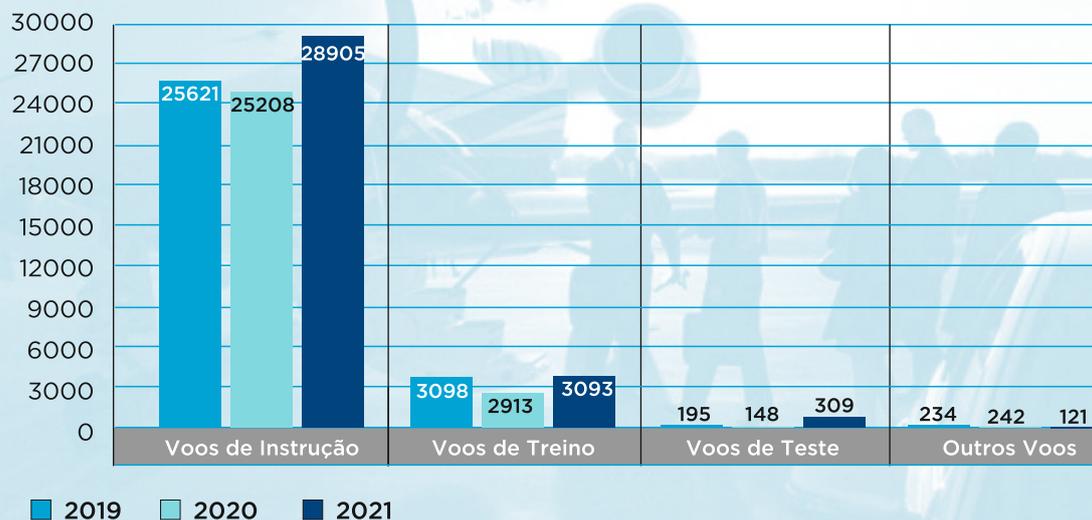


Como já mencionado, desde que existem registos em ambiente de espaço aéreo controlado integrado, nunca as escolas de voo tinham realizado tantas horas nem feito tantos movimentos como neste ano. Este ritmo de operação foi de resto bastante consistente ao longo do segundo semestre, com movimentos totais sempre acima dos 6000 registos mensais. Comparando com o período homólogo em 2019, o crescimento na segunda metade do ano rondou os 20%.

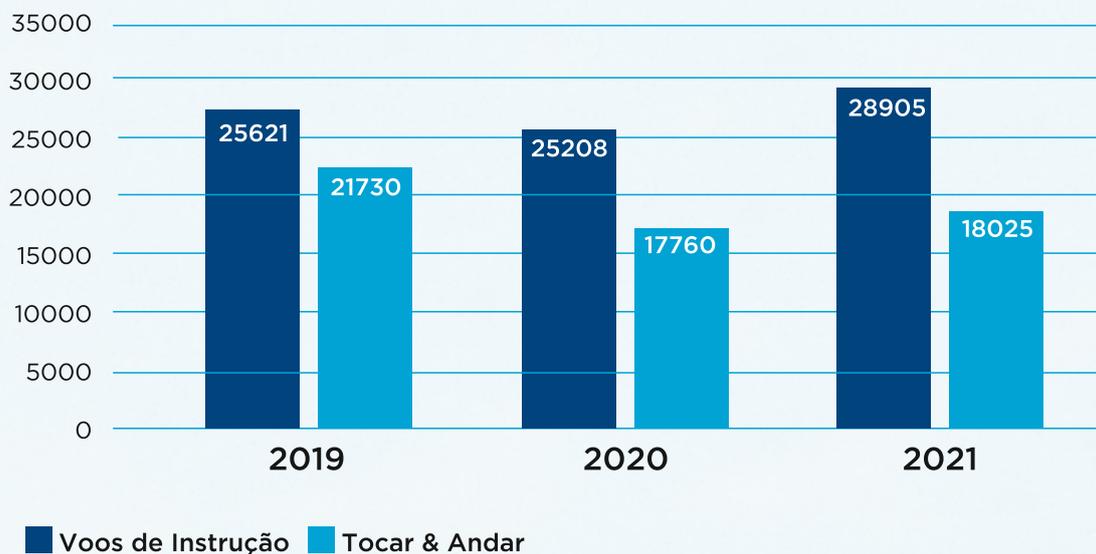
	2019	2020	2021
Voos de Instrução	25621	25208	28905
Tocar e Andar	21730	17760	18025
Voos de Treino	3098	2913	3093
Voos de Teste	195	148	309
Outros Voos	234	242	121



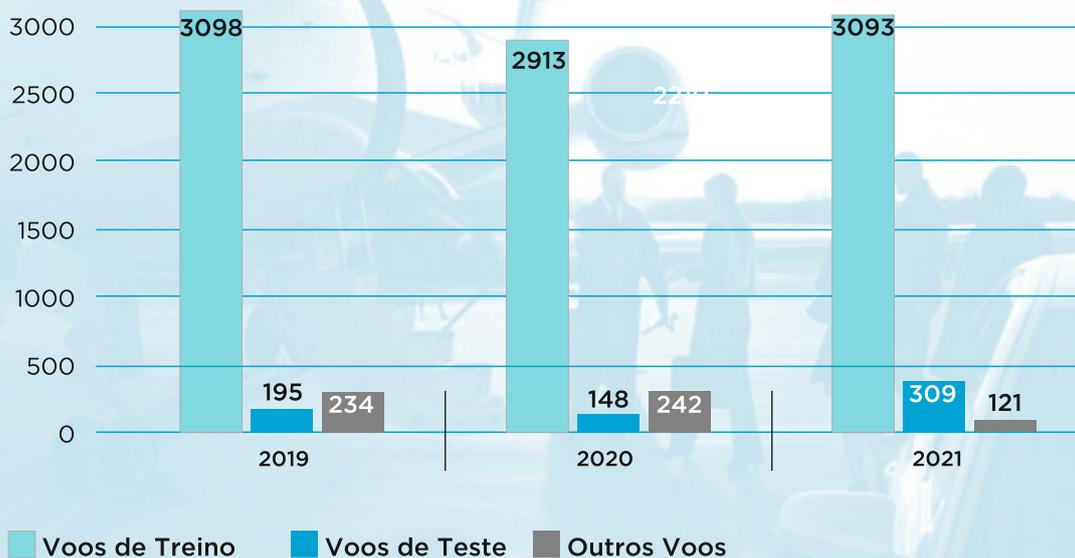
### Movimentos de Aeronaves Voos Instrução / Teste / Treino e Outros



## Movimentos de Aeronaves - Voos de Instrução e Tocar & Andar



## Movimentos de Aeronaves Voos Treino / Teste e Outros Voos



**A análise de todos estes registos permite uma previsão caracterizada por forte optimismo em relação à actividade aérea do Aeroporto de Cascais em 2022.**

O Aeroporto de Cascais tem actualmente 40 empresas residentes, contando com um movimento de quase 2400 pessoas entre colaboradores fixos dos operadores e também profissionais em actividade flutuante, contando-se aqui com mais de 1000 alunos das diferentes escolas em todas as áreas profissionais.

A frota das escolas de voo baseadas no Aeroporto de Cascais chega actualmente às 88 aeronaves, enquanto que em relação aos restantes operadores o número chega aos 80 aeronaves, entre aviões e helicópteros de particulares, operadores de aviação executiva e de trabalho aéreo.

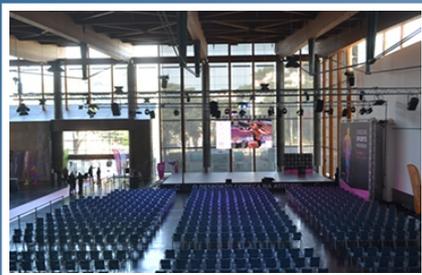
O retomar progressivo das viagens aéreas, o esperado aumento substancial da necessidade de novos pilotos e restantes profissionais ligados à aviação nos próximos anos e ainda o grande desenvolvimento da aviação executiva mundial e também particularmente em Cascais, resultam numa expectativa optimista de contínuo desenvolvimento do Aeroporto de Cascais.



## Obras e Manutenção

- ➔ Manutenção Preventiva;
- ➔ Em curso instalação de lâmpadas e transformadores para as luzes da pista do Aeródromo Municipal de Cascais - adjudicado;
- ➔ Aquisição de peças obliteradoras de FATO e TLOF para o Heliporto do Aeródromo de Cascais;
- ➔ Está em curso aquisição de serviços de migração e reorganização de solução de comunicações do Aeródromo Municipal de Cascais;





**estoril**  
CENTRO DE CONGRESSOS

## INTRODUÇÃO

O Centro de Congressos do Estoril (CCE) tem uma localização privilegiada na região Cascais/Estoril, dispõe de boas acessibilidades, uma curta distância da capital e do Aeroporto Internacional de Lisboa, assim como do Aeroporto de Cascais. Conta ainda com grande proximidade ao Parque Natural Cascais/Sintra e conta com uma vasta oferta hoteleira de excelência.

Reconhecido, nacional e internacionalmente, pelas suas características ímpares e uma arquitetura moderna, oferece aos seus clientes versatilidade e flexibilidade, permitindo acolher diversos eventos com múltiplas características.

O espaço oferece funcionalidade, polivalência e comodidade, através de equipamentos de fácil adequação que proporcionam uma maior rapidez na montagem e desmontagem, economizando tempo e recursos, permitindo a sua adaptação às necessidades específicas de cada cliente.

## ANO 2021

Para 2021, estavam confirmados 35 eventos: 18 referentes aos adiamentos de 2020 e 17 referentes a eventos previamente contratados.

Contudo, o ano começou com a situação epidemiológica a agravar-se em todo o mundo, fazendo com que, dos 35 eventos confirmados 21 adiassem os seus eventos para 2022 e 14 cancelassem os seus eventos.

Sem eventos, o CCE continuou ao serviço da comunidade e mantendo-se como “quartel-general” de combate ao vírus, no município de Cascais:

No início do ano, estiveram presentes nas suas instalações 2 centros de testagem, uma área dedicada ao atendimento de pacientes com doenças respiratórias do Serviço Nacional de Saúde (ADR-C) e o Centro de Rastreamento ao Covid-19 onde equipas de voluntários do universo municipal realizavam inquéritos epidemiológicos aos casos de infeção identificados em Cascais, apoiados pela equipa do Serviço Nacional de Saúde.

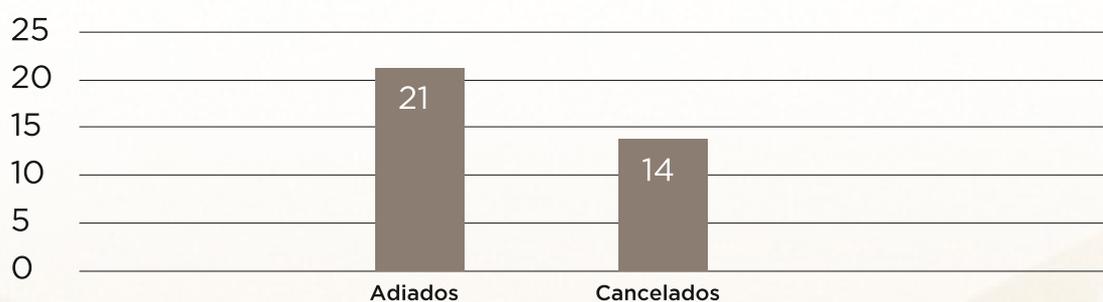
Mais tarde as necessidades alteraram e de 2 passaram estar presentes 3 centros de testagem, a área dedicada ao atendimento de pacientes saiu e deu entrada o centro de vacinação. Os inquéritos epidemiológicos mantiveram-se.



## ANÁLISE ESTATÍSTICA

Considerando a agenda do CCE em janeiro, do presente ano, com a realidade vivida o resultado obtido foi o seguinte:

### Dos 35 eventos confirmados:

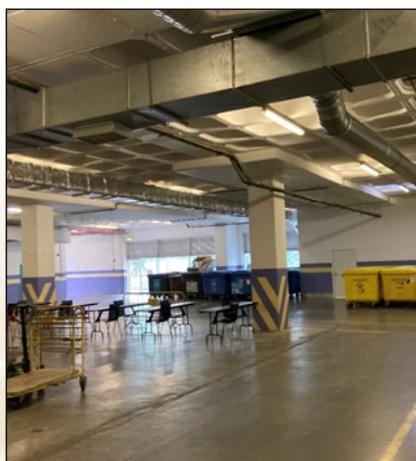


### Dos 75 eventos em negociação:



## Obras e Manutenção

- Manutenções correctivas sinalizadas durante o ano;
- Instalação de agulhetas para carretéis e sinalização para segurança contra incêndio para o CCE.
- Intervenção no Auditório na sequência da Visita do IGAC.





# FIARTIL

## RECINTO DE EVENTOS

## INTRODUÇÃO

O Espaço Fiartil é um terreno ao ar livre com cerca de 6.000m<sup>2</sup>, arborizado, murado e equipado com 95 stands em alvenaria dos quais 5 são espaços de restauração.

Construído com o intuito de receber a FIARTIL – Feira de Artesanato do Estoril – está apto a receber diversos eventos de natureza: corporativa, associativa, cultural, entre outros.

É procurado como espaço autónomo por diversos clientes, mas também como complemento aos eventos do Centro de Congressos do Estoril.

## ANO 2021

Em 2021, dada a necessidade de testar a população do Município de Cascais, foi instalado neste espaço, o centro de testagem rápida da CMC, impossibilitando a realização dos eventos previstos durante esse período.

Contudo, a passagem do centro de testagem rápida da CMC para o Centro de Congressos do Estoril, permitiu que se realizassem 3 eventos.

### Dos 9 eventos em negociação para 2021:



## ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

---

O mandato do Conselho de Administração da Cascais Dinâmica em curso é referente ao quadriénio 2018/2021, sendo a sua composição conforme apresentado abaixo:

Presidente: Salvato Telles de Menezes  
Administradora Executiva: Maria do Céu Garcia  
Administrador: Filipe Nascimento

## QUADRO DE PESSOAL

---

Em 2021 a Cascais Dinâmica registou 10 saídas motivadas por aposentações, cedências por interesse público entre outros, tendo sido compensadas pela entrada de 10 colaboradores mantendo-se o número total em 63 trabalhadores.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

---

O conselho de administração propõe que 10% do resultado líquido positivo de 2021, no montante de 28.876,42 € sejam transferidos para reserva legal, sendo o remanescente no montante de 259.887,78€ transferido para resultados transitados.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2021



## ÍNDICE

Balanço	2
Demonstração de Resultados	3
Demonstração de Alterações de Capitais Próprios	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
Anexo às Demonstrações Financeiras	6
I. - Introdução	6
II. - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
III. - Principais Políticas Contabilísticas	7
IV. - Fluxos de Caixa	14
V. - Propriedades de Investimento	15
VI. - Ativos Fixos Tangíveis	16
VII. - Ativos Fixos Intangíveis	17
VIII. - Outros Ativos Financeiros	18
IX. - Clientes	18
X. - Provisões	19
XI. - Fornecedores	19
XII. - Estado e Outros Entes Públicos	20
XIII. - Outros Créditos a Receber	20
XIV. - Diferimentos	21
XV. - Instrumentos de Capital Próprio	21
XVI. - Outras Dívidas a Pagar	22
XVII. - Financiamentos Obtidos e Locação Financeira	22
XVIII. - Prestação de Serviços	23
XIX. - Fornecimento e Serviços Externos	23
XX. - Gastos com o Pessoal	24
XXI. - Outros Rendimentos	24
XXII. - Outros Gastos	25
XXIII. - Juros e Outros Gastos Similares	25
XXIV. - Imposto s/ o Rendimento	25
XXV. - Partes Relacionadas	27
XXVI. - Informações Exigidas por Diplomas Legais	27

## Balanço

(montantes expressos em Euros)

RUBRICAS		31/12/2021	31/12/2020
<b>Activo Não Corrente</b>			
Propriedades de Investimento.....	5	3 648 533,83	3 678 223,59
Ativos fixos tangíveis .....	6	27 237 165,08	27 697 331,40
Ativos intangíveis .....	7	5 840,18	9 826,54
Outros ativos financeiros .....	8	13 249,41	10 826,98
Activo imposto diferido.....	12	1 281,05	9 549,38
		<u>30 906 069,55</u>	<u>31 405 757,89</u>
<b>Activo Corrente</b>			
Clientes .....	9	628 834,54	826 192,07
Estado e outros entes publicos .....	12	302 894,52	479 437,02
Outros creditos a receber .....	13	71 569,68	70 191,79
Diferimentos .....	14	50 958,81	16 138,22
Caixa e depósitos bancários .....	4	520 401,73	755 986,49
		<u>1 574 659,28</u>	<u>2 147 945,59</u>
<b>Total do Activo</b> .....		<b>32 480 728,83</b>	<b>33 553 703,48</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito .....	15	30 867 000,00	30 867 000,00
Ações (quotas) próprias .....	15	-89 810,00	-89 810,00
Reservas legais .....	15	153 894,08	149 473,21
Outras reservas .....	15	71 084,63	71 084,63
Resultados transitados .....	15	-2 354 083,70	-2 503 536,56
Outras variações no capital próprio .....	15	70 307,85	70 307,85
Resultado líquido do período .....	15	288 764,20	44 208,71
		<u>29 007 157,06</u>	<u>28 608 727,84</u>
<b>Total do Capital Próprio</b> .....		<b>29 007 157,06</b>	<b>28 608 727,84</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões .....	10	47 301,58	47 301,58
		<u>47 301,58</u>	<u>47 301,58</u>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores .....	11	537 091,04	287 672,37
Estado e outros entes publicos .....	12	148 823,88	112 738,68
Financiamentos obtidos .....	17	700 000,00	3 500 000,00
Outras dívidas a pagar .....	16	665 073,71	641 212,93
Diferimentos .....	14	1 375 281,56	356 050,08
		<u>3 426 270,19</u>	<u>4 897 674,06</u>
<b>Total do Passivo</b> .....		<b>3 473 571,77</b>	<b>4 944 975,64</b>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b> .....		<b>32 480 728,83</b>	<b>33 553 703,48</b>

O Contabilista Certificado

\_\_\_\_\_

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes

## Demonstração dos resultados

(montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	18	4 999 095,62	4 512 017,62
Fornecimentos e serviços externos	19	-2 155 984,00	-1 990 147,06
Gastos com o pessoal	20	-1 897 736,52	-1 860 268,19
Imparidade de dívidas a receber	9	57 992,52	-71 786,68
Provisões	10	0,00	-7 720,81
Aumentos /reduções de justo valor	8	739,56	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	104 771,05	180 908,58
Outros gastos e perdas	22	-255 694,41	-162 393,52
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>853 183,82</b>	<b>600 609,94</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,7	-498 434,24	-518 220,97
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>354 749,58</b>	<b>82 388,97</b>
Juros e gastos similares suportados	23	-28 849,89	-38 044,28
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>325 899,69</b>	<b>44 344,69</b>
Estimativa de imposto	24	-37 135,49	-135,98
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>288 764,20</b>	<b>44 208,71</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Demonstração da alteração dos capitais próprios

(montantes expressos em Euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2020</b>	1	Notas	30 867 000,00	-89 810,00	148 065,82	71 084,63	-2 526 704,49	70 307,85	14 073,94	28 554 017,75
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos										
Excedente de revalorização de activos										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
capital próprio										
	15			1 407,39		23 167,93		-14 073,94		10 501,38
	2		-	1 407,39	-	23 167,93	-	-14 073,94		10 501,38
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							44 208,71		44 208,71
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3							30 134,77		54 710,09
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	5		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no Fim do Período 2020</b>	1 + 2 + 3 + 5		30 867 000,00	-89 810,00	149 473,21	71 084,63	-2 503 536,56	70 307,85	44 208,71	28 608 727,84

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2021</b>	1	Notas	30 867 000,00	-89 810,00	149 473,21	71 084,63	-2 503 536,56	70 307,85	44 208,71	28 608 727,84
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos										
Excedente de revalorização de activos										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
capital próprio										
	15			4 420,87		149 452,86		-44 208,71		109 665,02
	2		-	4 420,87	-	149 452,86	-	-44 208,71		109 665,02
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							288 764,20		288 764,20
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3							244 555,49		398 429,22
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	5		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no Fim do Período dezembro 2021</b>	1 + 2 + 3 + 5		30 867 000,00	-89 810,00	153 894,08	71 084,63	-2 354 083,70	70 307,85	288 764,20	29 007 157,06

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Demonstração de fluxos de caixa

(montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		6 867 058,27	5 147 420,92
Pagamentos a fornecedores		(2 598 574,82)	(2 236 388,35)
Pagamentos ao pessoal		(1 422 059,73)	(1 501 560,52)
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>2 846 423,72</u>	<u>1 409 472,05</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		165 685,90	(266 359,56)
Outros recebimentos/pagamentos		(411 877,62)	(627 225,74)
	<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b><u>2 600 232,00</u></b>	<b><u>515 886,75</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(4 762,17)	(24 705,81)
<i>Ativos intangíveis</i>			(5 553,72)
<i>Investimentos financeiros</i>		(4 919,92)	(4 640,21)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		284,41	1 260,16
<i>Investimentos financeiros</i>		2 430,81	2 828,90
	<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b><u>(6 966,87)</u></b>	<b><u>(30 810,68)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		2 500 000,00	8 000 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(5 300 000,00)	(8 500 000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		(28 849,89)	(38 044,28)
	<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b><u>(2 828 849,89)</u></b>	<b><u>(538 044,28)</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	4	(235 584,76)	(52 968,21)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	755 986,49	808 954,70
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	520 401,73	755 986,49

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Anexo às demonstrações financeiras

### I. Introdução

**Designação da entidade:** CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E.M., S.A.

**Sede social:** Avenida Clotilde, Edifício Centro de Congressos do Estoril, 3º A, Estoril.

**Natureza da atividade:**

1 - Promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

2 - Exercício de algumas atividades, designadamente:

a) Construção de equipamentos e infraestruturas;

b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística do Concelho de Cascais;

c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;

d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:

i - Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;

ii - Centro de Congressos;

iii - Feira do Artesanato;

iv - Fortaleza da Cidadela de Cascais.

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

3 - Fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

4 - Poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

5 - Compreendem-se ainda todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

## II. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor desde 1 de janeiro de 2010 e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos, no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

## III. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

## **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

### **- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos”, se favoráveis, ou “Juros e gastos similares suportados”, se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos, ou em “Outros rendimentos e ganhos”, se favoráveis, e “Outros gastos ou perdas”, se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

### **- Propriedades de investimento**

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, é registado pelo seu custo de aquisição ou produção. Posteriormente, são mensurados ao custo de aquisição e sujeitos a depreciação.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado, são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

### **- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica de ativos fixos tangíveis.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	100 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 - 12 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5 - 10 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Com as alterações verificadas ao SNC (Aviso nº 8256/2015 de 29 de junho), a partir de 1 de janeiro de 2016, o Goodwill passa a ser amortizado no período de vida útil, ou no período máximo de 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

#### - Clientes e Outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber”, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Cascais Dinâmica tem em consideração as informações de mercado que demonstrem que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e, após o comprovado insucesso de todas as devidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### - Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

#### - Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho de Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tenha uma obrigação presente (legal ou) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

#### - Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### - Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### - Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações estas inerentes.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito reconhecido numa perspetiva de balanceamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transações é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam:

- a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- c) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- d) os custos incorridos com a transação e os custos para a concluir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.

O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

#### - Subsídios

A Cascais Dinâmica pode receber anualmente subsídios para comparticipação de despesas relacionadas com eventos de promoção e animação do Concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados, o que geralmente ocorre sempre numa base anual.

#### - Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação da imparidade desse ativo (ativo fixos intangíveis e tangíveis e ativos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos depreciáveis, na rubrica "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis, e na rubrica "Perdas por imparidade – Em dívidas a receber", caso a mesma respeite a dívidas a receber.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a venda do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

#### - Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período, de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Em 31 de dezembro de 2021, a Cascais Dinâmica não tinha capitalizado em ativos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos.

#### - Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Ações próprias

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

- Acontecimentos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Especialização dos exercícios

A Cascais Dinâmica regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

**Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão da Cascais Dinâmica foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

## IV. Fluxos de Caixa

### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentava os seguintes valores:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	10 767,15	5 377,03
Depósitos bancários	509 634,58	750 609,46
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>520 401,73</u></b>	<b><u>755 986,49</u></b>

## V. Propriedades de Investimento

Esta rubrica inclui parte do imóvel do Centro de Congressos, detido pela Cascais Dinâmica, pelo facto de existirem frações deste imóvel, objeto de contrato de arrendamento com terceiros. O detalhe é o seguinte:

### Movimentos Propriedade de Investimento – 31 de dezembro 2021

	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 outras Construções	Total
Nota			
<b>1 de Janeiro de 2021</b>			
Custo de aquisição	976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas		( 233 358,96)	( 233 358,96)
<b>Valor líquido</b>	<b>976 941,90</b>	<b>2 701 281,69</b>	<b>3 678 223,59</b>
<b>31 de Dezembro de 2021</b>			
Depreciação - exercício		( 29 689,76)	( 29 689,76)
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>( 29 689,76)</b>	<b>( 29 689,76)</b>
Custo de aquisição	976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas		( 263 048,72)	( 263 048,72)
<b>Valor líquido</b>	<b>976 941,90</b>	<b>2 671 591,93</b>	<b>3 648 533,83</b>

### Movimentos Propriedade de Investimento – 31 de dezembro 2020

	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 Edifícios e outras Construções	Total
Nota			
<b>1 de Janeiro de 2020</b>			
Custo de aquisição	976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas		( 201 788,92)	( 201 788,92)
<b>Valor líquido</b>	<b>976 941,90</b>	<b>2 732 851,73</b>	<b>3 709 793,63</b>
<b>31 de Dezembro de 2020</b>			
Depreciação - exercício		( 29 689,76)	( 29 689,76)
Depreciação - Transferências e Abates		( 1 880,28)	( 1 880,28)
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>( 31 570,04)</b>	<b>( 31 570,04)</b>
Custo de aquisição	976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas		( 233 358,96)	( 233 358,96)
<b>Valor líquido</b>	<b>976 941,90</b>	<b>2 701 281,69</b>	<b>3 678 223,59</b>

## VI. Ativos Fixos Tangíveis

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2021

	431	432	433	434	435	437	
Nota	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Activos Tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2021</b>							
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	324 590,08	1 071 914,42	331 579,38	548 503,85	31 188 716,47
Depreciações acumuladas	( 3 119,46)	( 2 001 477,19)	( 243 339,91)	( 482 095,16)	( 326 011,10)	( 435 342,25)	( 3 491 385,07)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 710,11</b>	<b>19 071 821,98</b>	<b>81 250,17</b>	<b>589 819,26</b>	<b>5 568,28</b>	<b>113 161,60</b>	<b>27 697 331,40</b>
<b>31 de dezembro 2021</b>							
Adições				2 194,50	2 567,67		4 762,17
Transferências e abates				( 12,50)			( 12,50)
Alienações			( 9 028,94)		( 33 143,01)	( 7 320,93)	( 49 492,88)
Depreciação - exercício	( 221,50)	( 307 958,83)	( 18 731,90)	( 109 650,18)	( 4 516,02)	( 23 679,69)	( 464 758,12)
Depreciação - alienações			9 028,94		32 985,14	7 320,93	49 335,01
<b>Valor líquido</b>	<b>( 221,50)</b>	<b>( 307 958,83)</b>	<b>( 18 731,90)</b>	<b>( 107 468,18)</b>	<b>( 2 106,22)</b>	<b>( 23 679,69)</b>	<b>( 460 166,32)</b>
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	315 561,14	1 074 096,42	301 004,04	541 182,92	31 143 973,26
Depreciações acumuladas	( 3 340,96)	( 2 309 436,02)	( 253 042,87)	( 591 745,34)	( 297 541,98)	( 451 701,01)	( 3 906 808,18)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 488,61</b>	<b>18 763 863,15</b>	<b>62 518,27</b>	<b>482 351,08</b>	<b>3 462,06</b>	<b>89 481,91</b>	<b>27 237 165,08</b>

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2020

	431	432	433	434	435	437	45	
Nota	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Activos Tangíveis	Investimento em Curso	Total
<b>1 de Janeiro de 2020</b>								
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 048 593,11	328 235,34	1 072 014,42	333 077,26	548 504,10	4 400,00	31 173 653,80
Depreciações acumuladas	( 2 897,96)	( 1 695 173,72)	( 219 038,65)	( 371 626,10)	( 321 745,03)	( 403 619,56)		( 3 014 101,02)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 931,61</b>	<b>19 353 419,39</b>	<b>109 196,69</b>	<b>700 388,32</b>	<b>11 332,23</b>	<b>144 884,54</b>	<b>4 400,00</b>	<b>28 159 552,78</b>
<b>31 de dezembro 2020</b>								
Adições		24 705,81						24 705,81
Transferências e abates		0,25			( 0,10)	( 0,25)	( 4 400,00)	( 4 400,10)
Alienações			( 3 645,26)	( 100,00)	( 1 497,78)			( 5 243,04)
Depreciação - exercício	( 221,50)	( 307 848,39)	( 27 946,52)	( 110 569,06)	( 5 472,66)	( 32 058,05)	-	( 484 116,18)
Depreciação - alienações			3 645,26		1 206,49			4 851,75
Depreciação - Transferências e Abates		1 544,92		100,00		335,36		1 980,38
<b>Valor líquido</b>	<b>( 221,50)</b>	<b>( 281 597,41)</b>	<b>( 27 946,52)</b>	<b>( 110 669,06)</b>	<b>( 5 763,95)</b>	<b>( 31 722,94)</b>	<b>( 4 400,00)</b>	<b>( 464 201,76)</b>
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	324 590,08	1 071 914,42	331 579,38	548 503,85	-	31 188 716,47
Depreciações acumuladas	( 3 119,46)	( 2 001 477,19)	( 243 339,91)	( 482 095,16)	( 326 011,10)	( 435 342,25)		( 3 491 385,07)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 710,11</b>	<b>19 071 821,98</b>	<b>81 250,17</b>	<b>589 819,26</b>	<b>5 568,28</b>	<b>113 161,60</b>	<b>-</b>	<b>27 697 331,40</b>

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Gastos/ reversões de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados.

No exercício de 2017, relativamente à viatura pesada de passageiros 85-TD-11, foi celebrado um contrato de comodato com a empresa Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., no âmbito da prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros. O contrato estipula que a viatura é usada a título gratuito por períodos de 1 ano, que se renovam automaticamente.

## VII. Ativos Fixos Intangíveis

### Movimentos nos ativos fixos intangíveis – 31 dezembro 2021

	Nota	Projetos de Desenvolvimento 442	Programas de Computador 443	Propriedade Industrial 444	Total
<b>1 de Janeiro de 2021</b>					
Custo de aquisição		307 601,13	48 248,09	85 810,37	441 659,59
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 41 122,22)	( 83 109,70)	( 431 833,05)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>7 125,87</b>	<b>2 700,67</b>	<b>9 826,54</b>
<b>31 de Dezembro de 2021</b>					
Adições					
Transferências e abates			( 29 572,17)		( 29 572,17)
Depreciação - exercício			( 3 962,86)	( 23,50)	( 3 986,36)
Depreciação - outros			29 572,17		29 572,17
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>( 3 962,86)</b>	<b>( 23,50)</b>	<b>( 3 986,36)</b>
Custo de aquisição		307 601,13	18 675,92	85 810,37	412 087,42
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 15 512,91)	( 83 133,20)	( 406 247,24)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>3 163,01</b>	<b>2 677,17</b>	<b>5 840,18</b>

### Movimentos nos ativos fixos intangíveis – 31 dezembro 2020

	Nota	Projetos de Desenvolvimento 442	Programas de Computador 443	Propriedade Industrial 444	Total
<b>1 de Janeiro de 2020</b>					
Custo de aquisição		307 601,13	143 129,74	85 960,37	536 691,24
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 137 166,06)	( 83 236,20)	( 528 003,39)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>5 963,68</b>	<b>2 724,17</b>	<b>8 687,85</b>
<b>31 de Dezembro de 2020</b>					
Adições					
Transferências e abates			( 100 435,37)	( 150,00)	( 100 585,37)
Depreciação - exercício			( 4 391,53)	( 23,50)	( 4 415,03)
Depreciação - alienações			100 435,37		100 435,37
Depreciação - outros				150,00	150,00
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>1 162,19</b>	<b>( 23,50)</b>	<b>988,69</b>
Custo de aquisição		307 601,13	48 248,09	85 810,37	441 659,59
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 41 122,22)	( 83 109,70)	( 431 833,05)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>7 125,87</b>	<b>2 700,67</b>	<b>9 826,54</b>

## VIII. Outros Ativos Financeiros

Nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro 2020, encontrava-se registado o valor dos fundos de compensação do trabalho com um valor acumulado de 13.249,41 Euros e 10.826,98 Euros, respetivamente.

## IX. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020, a decomposição da rubrica de Clientes é como se segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Clientes CC Geral	628 834,54	826 192,07
Clientes Cauções		
Clientes de cobrança duvidosa	(316 472,72)	484 130,26
Perdas por Imparidade Acumuladas	<u>316 472,72</u>	<u>(484 130,26)</u>
<b>Total Clientes</b>	<b><u>628 834,54</u></b>	<b><u>826 192,07</u></b>

No decorrer do ano de 2021, a imparidade de clientes foi reforçada no montante de 10.501,38 euros por incobrável de dívidas de clientes.

Por outro verificou-se a reversão de imparidades no montante de 68.493,90 Euros e foram regularizadas dívidas incobráveis no montante de 109.665,01 Euros (Aeropiloto – 54.480,39 Euros e Momento e Eventos - 55.184,63 Euros).

Relativamente à antiguidade da dívida de conta corrente geral, a mesma detalha-se da seguinte forma:

### 31 de dezembro de 2021:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>90-120 dias</u>	<u>&gt; 120</u>	<u>Total</u>
<b>Clientes</b>	255 084,40	132 981,90	13 258,23	27 691,86	199 818,15	628 834,54
	<u>255 084,40</u>	<u>132 981,90</u>	<u>13 258,23</u>	<u>27 691,86</u>	<u>199 818,15</u>	<u>628 834,54</u>

### 31 de dezembro de 2020:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>90-120 dias</u>	<u>&gt; 120</u>	<u>Total</u>
<b>Clientes</b>	238 407,49	91 060,83	14 159,04	27 058,11	455 506,60	826 192,07
	<u>238 407,49</u>	<u>91 060,83</u>	<u>14 159,04</u>	<u>27 058,11</u>	<u>455 506,60</u>	<u>826 192,07</u>

Salienta-se que os saldos de conta corrente geral em dívida, com antiguidade superior a 12 meses, ascendem a cerca de 151.701,22 Euros, os quais se encontram parcialmente ajustados por perdas por imparidade no montante de 316.472,72 Euros.

## X. Provisões

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a rubrica de provisões apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2021			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para impostos	21080,77			21 080,77
29.3- Provisões para processos judiciais em curso	26 220,81			26 220,81
	<b>47 301,58</b>	-	-	<b>47 301,58</b>

	31/12/2020			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para impostos	21080,77			21 080,77
29.3- Provisões para processos judiciais em curso	18 500,00	47 301,58	39 580,77	26 220,81
	<b>39 580,77</b>	<b>47 301,58</b>	<b>39 580,77</b>	<b>47 301,58</b>

## XI. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020, a rubrica de Fornecedores apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	537 091,04	287 672,37
<b>Total Fornecedores</b>	<b>537 091,04</b>	<b>287 672,37</b>

Relativamente à antiguidade da dívida, a mesma detalha-se da seguinte forma:

### 31 de dezembro de 2021:

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	120-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	374 579,10	73 242,22	67 430,54	8 810,78	10 568,46	2 459,94	537 091,04

### 31 de dezembro de 2020:

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	120-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	195 041,85	64 345,96	1 024,59	19 322,55	1 968,00	5 969,42	287 672,37

## XII. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020, os saldos da rubrica Estado e Outros Entes Públicos era como se segue:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRC	297 941,39	(31 223,92)	468 412,18	(9 685,36)
Impostos s/ rendimento - IRS		(16 792,00)		(18 255,00)
Pagamento Especial por Conta	4 953,13		11 024,84	
Impostos s/ valor acrescentado		(64 797,46)		(46 409,76)
Contribuições para Segurança Social		(35 624,94)		(37 968,87)
Outras contribuições		(385,56)		(419,69)
	<b>302 894,52</b>	<b>(148 823,88)</b>	<b>479 437,02</b>	<b>(112 738,68)</b>

### Impostos diferidos ativos:

No exercício findo de 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 o valor do ativo por imposto diferido era como se segue:

#### 31 de dezembro de 2021:

	2021			Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	
<b>Impostos diferidos activos:</b>				
Imparidades de clientes	9 549,38		8 268,33	1 281,05

#### 31 de dezembro de 2020:

	2020			Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	
<b>Impostos diferidos activos:</b>				
Imparidades de clientes		9 549,38		9 549,38

## XIII. Outros Créditos a Receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020, a rubrica Outros Créditos a Receber é decomposta da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Outros devedores		
Pessoal	2 412,28	1 464,55
Devedores por acréscimo proveitos	67 902,26	67 902,26
Devedores diversos	1 255,14	824,98
<b>Outras contas a receber</b>	<b>71 569,68</b>	<b>70 191,79</b>

## XIV. Diferimentos

Em 31 de dezembro 2021 e em 31 de dezembro 2020, a rubrica Diferimentos apresenta a seguinte composição:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>ATIVO</b>		
Seguros	45 009,77	10 683,97
Outros	5 949,04	5 454,25
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>50 958,81</b>	<b>16 138,22</b>
<b>PASSIVO</b>		
Eventos Centro Congressos	1 279 857,88	235 214,12
Aeródromo Municipal Cascais	67 019,10	97 089,63
Imóveis	28 404,58	23 746,33
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>	<b>1 375 281,56</b>	<b>356 050,08</b>

## XV. Instrumentos de Capital Próprio

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital da Cascais Dinâmica é de 30.867.000 Euros, está totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 6.173.400 ações com o valor nominal de cinco Euros, cada. A participação detida pelo Município de Cascais corresponde a 99,71% do capital social da Cascais Dinâmica.

### Ações próprias

Em 31 de dezembro de 2021, a Cascais Dinâmica detinha 17.962 ações próprias com o valor de 89.810 Euros que assim deduz ao valor do Capital Social.

### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2021, a reserva legal ascendia a 153.894,08 Euros.

A variação ocorrida nesta rubrica foi de 4.420,87 Euros, o que corresponde a 5% da aplicação de resultados de 2020.

### Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2021, os Resultados Transitados tiveram as seguintes alterações face ao final de 2020:

- A transferência do Resultado Líquido de 2020, no montante de 39.787,84 Euros, conforme Ata de Aprovação de Contas de 2020;

- Reversão no montante de 109.665,02 Euros, referentes a imparidades em dívidas a receber de clientes, anteriores a 2020 (Aeropiloto – 54.480,39 euros e Momento e Eventos – 55.184,63 Euros).

#### Outras Variações de Capital

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Outras Variações de Capital ascendia a 70.307,85 Euros.

## XVI. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020, o detalhe da rubrica Outras Dívidas a Pagar era como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	213 445,27	224 674,92
Outros	390 631,22	372 641,94
Outros credores	<u>60 997,22</u>	<u>43 896,07</u>
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b><u>665 073,71</u></b>	<b><u>641 212,93</u></b>

## XVII. Financiamentos Obtidos e Locação Financeira

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro 2020, o detalhe da rubrica Financiamentos Obtidos era como se segue:

	<u>Instituição Financeira</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Passivo corrente:</b>			
Empréstimos bancários - 6 meses	EuroBIC		500 000,00
Conta Cauionada Anual	Santander	<u>700 000,00</u>	<u>3 000 000,00</u>
<b>Total Financiamentos obtidos</b>		<b><u>700 000,00</u></b>	<b><u>3 500 000,00</u></b>

Todos estes financiamentos são de prazo inferior a um ano sendo que, tanto o empréstimo de 6 meses como a conta caucionada, têm vindo a ser renovados no seu vencimento, respetivamente, seis meses e um ano.

## XVIII. Prestação de Serviços

O montante das prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é detalhado como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prestação Serviços Vários	2 987 968,16	3 458 733,24
Arrendamentos	2 049 635,22	1 041 850,34
Comissões	-	41 462,67
Descontos e Abatimentos	<u>(38 507,76)</u>	<u>(30 028,63)</u>
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b><u>4 999 095,62</u></b>	<b><u>4 512 017,62</u></b>

Em 2021, os rendimentos dos imóveis das propriedades de investimento, passaram a ser registados em prestações de serviços uma vez que pertencem à atividade normal da empresa.

## XIX. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2021, e comparativamente a 31 de dezembro de 2020, as principais componentes desta rubrica foram as seguintes:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Fornecimentos e serviços</b>		
Subcontratos	10,00	266,81
Trabalhos especializados	433 418,74	494 238,44
Honorários	14 949,96	13 100,00
Conservação e reparação	307 717,86	336 733,38
Energia e fluidos	315 994,31	292 026,77
Deslocação e estadas	4 195,01	5 677,11
Despesas de representação	1 387,75	3 039,10
Rendas e alugueres	88 229,69	56 621,96
Comunicação	47 832,00	50 580,00
Seguros	87 752,97	73 786,85
Limpeza, higiene e conforto	147 189,12	163 885,91
Outros	707 306,59	500 190,73
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b><u>2 155 984,00</u></b>	<b><u>1 990 147,06</u></b>

i) A Rubrica Outros engloba despesas como: vigilância, contencioso e notariado, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, entre outras.

## XX. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Remunerações</b>		
Orgãos sociais	56 353,71	95 508,14
Pessoal	1 345 915,61	1 355 120,19
Indemnizações	31 772,33	10 237,18
Seguros	13 875,22	13 574,47
Outros	133 742,67	55 239,49
	<b><u>1 581 659,54</u></b>	<b><u>1 529 679,47</u></b>
<b>Encargos sociais</b>		
Orgãos Sociais	10 897,15	23 105,98
Pessoal	305 179,83	307 482,74
	<b><u>316 076,98</u></b>	<b><u>330 588,72</u></b>
<b>Custos com o pessoal</b>	<b><u>1 897 736,52</u></b>	<b><u>1 860 268,19</u></b>

## XXI. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica Outros Rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é conforme se segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Diferenças de Câmbio	12,60	102,75
Outros Rendimentos	126,54	1 260,16
Correcções relativas a períodos anteriores	70 845,71	150 482,40
Outros não especificados	21 638,75	28 147,11
Juros Obtidos		
Juros por execuções fiscais CMC	11 295,96	
Juros de PER Heliportugal	673,61	916,16
Juros Sabores Nacionais	177,88	
	<b><u>104 771,05</u></b>	<b><u>180 908,58</u></b>

Em 2021, os rendimentos dos imóveis das propriedades de investimento, passaram a ser registados em prestações de serviços uma vez que pertencem à atividade normal da empresa.

## XXII. Outros Gastos

A decomposição da rubrica Outros Gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é conforme se segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Impostos		
IMI	39 136,12	40 176,58
IVA	1 305,77	603,75
Imposto do selo	272,62	28 288,85
Imposto sobre transportes rodoviários	655,91	720,09
Dividas incobráveis	61 704,95	
Taxas	123 772,46	87 845,09
Gastos e perdas em investimentos financeiros (Ver nota 8)		111,55
Outros Gastos		
Correcções relativas a períodos anteriores	21 974,30	3 177,22
Insuficiência da estimativa para impostos	3 528,00	
Outros não especificados	3 344,28	1 470,39
	<u>255 694,41</u>	<u>162 393,52</u>

## XXIII. Juros e Outros Gastos Similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Juros de financiamenento bancários	28 849,89	38 044,28
	<u>28 849,89</u>	<u>38 044,28</u>

## XXIV. Imposto sobre o Rendimento

A Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC à taxa de 21%, que deverá ser incrementada no máximo em 1,5% pela derrama, de acordo com o artigo 14.º da Lei das Finanças Locais.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cascais Dinâmica dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. Com a informação disponível à data, o Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a taxa de imposto referida, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos os montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente

## Reconciliação do imposto

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes de impostos	325 899,69	44 344,69
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
Imposto esperado	68 438,93	9 312,38
Diferenças permanentes (i)	5 153,47	10 926,66
Ajustamentos à colecta (ii)	6 789,44	3 613,65
Prejuízo fiscal	(51 514,69)	(14 167,33)
Ativo imposito diferido	8 268,33	(9 549,38)
Imposto sobre o rendimento do exercício	37 135,49	135,98
Imposto corrente	28 867,16	9 685,36
Imposto diferido do exercício	8 268,33	(9 549,38)
	37 135,49	135,98
Taxa efectiva	11,39%	0,31%

(i) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, este montante tinha a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado líquido		
Gastos não devidamente documentados	3 497,81	3 787,21
IRC e outros impostos que directa ou indirectamente incidam sobre os lucros (art.º 23-A, n.º 1 al. A)	3 103,70	
Correcções relativas a períodos anteriores	21 974,30	3 177,22
Diferença entre as Mais e Menos valia fiscal e a contabilística em investimentos não financeiros	126,54	
Multas	180,00	
Perdas por imparidade em créditos não fiscalmente dedutíveis ou para além dos limites legais (28ºA e 28º C)	72 206,33	
Reversão de perdas por imparidade tributadas (art.º 28º n.º3 e 28º A nº3)	(68 493,90)	
Perdas e Reversões por imparidade em períodos de tributação anteriores(art.28º, 28ºA, nº1 e nº31ºB, nº7	(7 927,89)	37 346,48
Provisões( aumentos e reversões)		7 720,81
Mais valias contabilísticas	(126,54)	
	24 540,35	52 031,72
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	5 153,47	10 926,66

(ii) Este montante representa a parcela de imposto relativa à tributação autónoma de certas despesas e à derrama.

## XXV. Partes Relacionadas

As transações e saldos entre a Cascais Dinâmica e o Município de Cascais, em 31 de dezembro 2021 e de 31 de dezembro de 2020, são apresentados no quadro que segue:

	<u>Empresa-mãe</u> <u>31-12-2021</u>	<u>Empresa-mãe</u> <u>31-12-2020</u>
Saldo conta de clientes		
Saldo conta de fornecedores		
Saldo conta de fornecedores investimento		
Prestações de serviços	180 000,00	720 000,00
Contrato de Arrendamento	2 765 000,00	555 000,00

## XXVI. Informações Exigidas por Diplomas Legais

O Conselho de Administração informa que a Cascais Dinâmica não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Cascais Dinâmica perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os honorários auferidos pelo revisor oficial de contas ascenderam a 9.800 Euros, valor orçamentado.

- Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

- Data da autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 6 de janeiro de 2022.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

31 de dezembro de 2021

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA** (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de € 32 480 729 e um total de capital próprio de € 29 007 157, incluindo um resultado líquido de € 288 764), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quantos aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *Bases para a opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

Na sequência de processos de inspeção fiscal aos exercícios de 2006 a 2009 e de 2012, foram efetuadas pela Autoridade Tributária liquidações adicionais de impostos no montante de € 1 490 000. Estes ajustamentos, efetuados em sede de IRC, IVA e IRS, foram considerados indevidos e, conseqüentemente, contestados judicialmente, pelo que tem vindo a ser entendimento do Conselho de Administração não reconhecer qualquer provisão para fazer face à eventualidade de uma decisão desfavorável aos interesses da Empresa Municipal. Não nos é possível prever o eventual impacto da resolução daqueles processos no património da Cascais Dinâmica.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa Municipal de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da Empresa Municipal; e (vi) a avaliação da capacidade da Empresa Municipal de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada



com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa Municipal, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2022



João Guilherme Melo de Oliveira  
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),  
em representação de BDO & Associados - SROC



# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

31 de dezembro de 2021

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

### *Relatório*

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

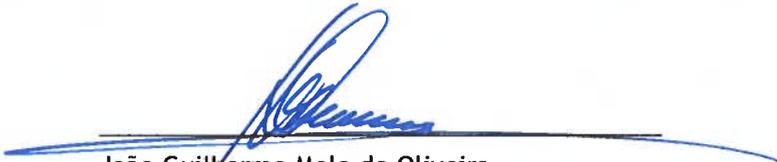
### *Parecer*

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2021.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2022

### **O FISCAL ÚNICO**



João Guilherme Melo de Oliveira  
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),  
em representação de BDO & Associados - SROC